



CIRCULAR 013/2018 – Presidência

DE : Presidência LHPR/Paraná Handebol;
PARA : Atletas, Clubes, Dirigentes e demais interessados;
ASSUNTO : DIRETRIZES E INTERPRETAÇÕES DAS REGRAS DO JOGO DA IHF;
DATA : 27/07/2018.

A Diretoria de Arbitragem da LHPR/Paraná Handebol, informa que as diretrizes e interpretações das Regras do Jogo da IHF, validadas a partir de 1 de julho de 2018, serão aplicadas nas competições oficiais desenvolvidas no Estado do Paraná a partir de **15 de agosto de 2018**, segue abaixo para conhecimento as novas diretrizes e interpretações.

DIRETRIZES E INTERPRETAÇÕES DAS REGRAS DO JOGO DA IHF

A PRC em colaboração com os especialistas em regras da IHF tem discutido vários tópicos diferentes em relação a interpretação das regras e concordaram em publicar uma nova versão de Diretrizes e Interpretações com a intenção de esclarecer as decisões corretas em certas circunstâncias.

Há algumas novas diretrizes e algumas versões atualizadas das orientações anteriores da edição de 1 de julho de 2016.

Essa nova versão das Diretrizes e Interpretações é válida a partir de 1 de julho de 2018.

ÚLTIMOS 30 SEGUNDOS

Regras 8.10c e 8.10d foram modificadas em 2016 com o objetivo de evitar determinados comportamentos antidesportivos dos jogadores nos últimos momentos da partida, dando a equipe do jogador culpado a oportunidade de vencer o jogo. Ao mesmo tempo, essas regras facilitaram a equipe que está perdendo a chance de marcar um ou mais gols, enquanto mantém a atenção dos espectadores até o último segundo do jogo.

De acordo com a regra 8.10c, um jogador ou oficial de equipe que impedia ou atrasava a execução de um tiro nos últimos momentos era punido com um tiro de 7 metros, e de acordo com a regra 8.10d, um tiro de 7 metros era dado contra a equipe da qual o jogador ou oficial recebeu uma desqualificação por uma ação com a bola em jogo nos últimos segundos. Este último não apresentou grandes dificuldades de interpretação.

A regra 8.10c era aplicada apenas quando a bola não estava em jogo e um defensor impedia ou atrasava a execução de um tiro. Mas essa regra levou a interpretações erradas pelos árbitros, jogadores e outras partes interessadas do handebol, bem como para identificar muitos comportamentos antidesportivos que não poderiam ser devidamente punidos de acordo com a atual redação desta regra, permitindo a equipe do atacante ganhar o jogo e dar uma má imagem para o handebol.

Por esta razão, a IHF, através do Grupo de Trabalho das Novas Regras (*New Rules Working Group – NRWG*), da Comissão das Regras de jogo e Árbitros (PRC) e a comissão de técnicos e métodos (CCM), decidiram fazer uma leve mudança na interpretação desta regra atualizando a existente diretriz de “não respeitar a distância (regra 8.10c)”, incluindo uma interpretação adicional quando o 7 metros e a desqualificação também se aplica duante a execução se um ação ilegítima ativa do defensor ocorre durante a execução do tiro, como segue:

NÃO RESPEITAR A DISTÂNCIA (regra 8.10c)

“Não respeitar a distância” leva a uma desqualificação e um tiro de 7 metros, se um tiro não pode ser executado durante os últimos 30 segundos do jogo.

A regra é aplicada se a infração é cometida durante os últimos 30 segundos do jogo ou ao mesmo tempo do apito final (ver Regra 2.4. 1º parágrafo). Neste caso, os árbitros irão decidir com base nas suas observações dos fatos (Regra 17.11).

Se o jogo é interrompido durante os últimos 30 segundos devido a uma interferência que não está diretamente relacionada a preparação ou execução de um tiro (por exemplo falta de substituição, conduta antidesportiva na área de substituição), a regra 8.10c deve ser aplicada.





Se o tiro, por exemplo, é executado mas bloqueado por um jogador que está muito perto e **ativamente destruir** o resultado do tiro ou perturbando o arremessador durante a execução, a Regra 8.10c também deve ser aplicada.

Se o jogador está parado a menos de 3 metros do arremessador mas não interfere ativamente na execução, não haverá punição. Se o jogador que estiver muito perto usa essa posição para bloquear o arremesso ou interceptar o passe do arremessador, a regra 8.10c também se aplica.

AJUDA AO JOGADOR LESIONADO (Regra 4.11)

Nos casos em que vários jogadores da mesma equipe foram lesionados (por exemplo, devido a uma colisão), os árbitros ou o delegado podem dar a permissão para que outras pessoas elegíveis entrem na quadra para ajudar esses jogadores, com um máximo de duas pessoas por jogador lesionado. Além disso, os árbitros e o delegado monitoram os paramédicos que podem entrar na quadra.

JOGO PASSIVO – CONTAGEM DE PASSES

(Regras 7.11 esclarecimento 4 apêndice 3, exemplos 13/14)

É contado como um passe, se um arremesso ao gol é bloqueado e a bola retornar para o arremessador ou um companheiro da equipe.

DESQUALIFICAÇÃO DO GOLEIRO DE ACORDO COM A REGRA 8.5 COMENTÁRIO

Isto se aplica quando o goleiro vem de dentro da área de gol ou está em uma posição similar fora da área de gol e causa uma colisão frontal com um oponente. Não é aplicada quando o goleiro corre na mesma direção de um oponente, por exemplo, após retornar na quadra a partir da área de substituição.

DECISÃO DE 7-METROS COM GOAL VAZIO

(14.1 e Esclarecimento 6c)

A definição de uma clara chance de gol nas situações descritas no Esclarecimento 6c, quando há uma oportunidade clara e desimpedida de arremessar a bola dentro do gol vazio, requer que o jogador tenha a posse da bola e claramente tenta arremessar diretamente ao gol vazio.

Essa definição de clara chance de gol aplica-se independentemente do tipo de violação e se a bola está dentro ou fora de jogo, e qualquer tiro deve ser executado a partir de uma posição correta do executante e dos companheiros da equipe.

USO DA PROVA DE VÍDEO

Quando uma decisão de gol/não gol é solicitada após o uso da tecnologia de prova de vídeo, haverá um prazo estendido para não conceder o gol, que sob a Regra 9.2 é somente até que o tiro de saída subsequente tenha sido cobrado, estendendo essa limitação até a próxima troca de posse de bola.

JOGADOR ENTRA COM COR OU NÚMERO ERRADO

(regra 4.7 e 4.8)

Uma violação a respeito das Regras 4.7 e 4.8 não levará a mudança da posse de bola. Somente levará a uma interrupção do jogo para ordenar que o jogador corrija o erro e reinicia com um tiro para a equipe que estava em posse de bola.

Sem mais para o momento aproveitamos a oportunidade, para renovar as nossas cordiais saudações esportivas.

Atenciosamente.

Newton Trindade Junior
Diretor de Arbitragem – LHPR/Paraná Handebol

Roberto Ferreira Niero
Presidente – LHPR/Paraná Handebol

